

TRABALHO EXPERIMENTAL

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO: PREVALÊNCIA DE HIPERTENSOS NO ESTADO
DO TOCANTINS E NO BRASIL**

Macaulay Viturino Cardoso¹, Bárbara Mamede Arrais¹, Letícia Couto Cavalcante Rodrigues¹,
Lázaro Alves Braga Júnior¹, Lorena Ohrana Braz Prudente¹, Raul Melo Oliveira¹, Lorena
Resende Medeiros¹, Julliany Mirelly Nascimento¹, Aline Aguiar de Araújo²

¹Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins;

²Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás.

Introdução: Segundo a VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo e a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais (VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, 2010). A HAS tem alta prevalência e baixas taxas de controle. É considerada um dos principais fatores de risco modificáveis, sendo um importante problema de saúde pública. Assim, é de suma importância conhecermos a prevalência desta patologia na população com a qual trabalhamos, de modo a entender sua influência como fator de risco para desfechos cardiovasculares e metabólicos e tentar preveni-los. **Material e Métodos:** Os dados utilizados para realizar este estudo foram retirados da base de dados do Ministério da Saúde – DataSUS. Foram estudados o número de indivíduos portadores de hipertensão no estado do Tocantins no ano de 2012, em comparação com outros estados e com a média nacional. **Resultados:** Segundo o DataSUS, no ano de 2012 haviam 6.367 hipertensos em todo o estado do Tocantins. Destes, 2.654 (41,6%) são homens e 3.713 (58,3%), mulheres. Os estados com maior número de hipertensos neste ano foram Minas Gerais (62.796) e São Paulo (38.077). Tocantins ficou em 21º. A média nacional foi de 13.621. **Discussão:** Os dados nos mostram que comparativamente aos demais estados, o Tocantins apresenta uma baixa prevalência de hipertensos. Apesar de não estar entre os primeiros no ranking nacional, ressalta-se que devido à baixa densidade demográfica do estado, o número proporcional de hipertensos é elevado. Há uma moderada predominância de HAS nos pacientes do sexo feminino. Dado este que se repete em quase todos os outros estados. **Conclusão:** O presente estudo nos mostra a prevalência de pacientes hipertensos no estado do Tocantins, em especial em

pacientes do sexo feminino. A HAS é um fator de risco para diversos desfechos cardiovasculares e deve ser acompanhada de perto por equipe multidisciplinar na tentativa de alcançarmos taxas crescentes de controle deste importante agravo de saúde.